FOLIA DE RUA

Para que os blocos pudessem realizar a folia deste ano, a Liga dos Trios, Bandas e Blocos Tradicionais de Brasília recebeu do Governo do Distrito Federal uma verba de R$ 200 mil para levar o carnaval ao povão

carnaval é a festa popular mais tradicional do Brasil. Cada comunidade, cidade e estado tem seu jeito próprio de comemorá-lo. Seja embalado pelo samba, axé music, frevo ou pelo ritmo que mais agradar aos ouvidos, a descontração é a marca do carnaval. Em Brasília, além do desfile das escolas de samba, a folia das ruas é comandada pelos tradicionais blocos carnavalescos, com toda a irreverência e crítica política que os caracterizam desde a origem.

A Liga dos Trios, Bandas e Blocos Tradicionais de Brasília é a responsável pela organização da folia independente. Entre os principais representantes, estão o Pacotão, a Baratona, a Baratinha, o Galinho de Brasília, os Raparigueiros, o Asé Dudu, os Meninos da Ceilândia e a Mamãe Taguá. Todos os anos, esses blocos promovem uma festa bastante democrática, que invade as ruas de Brasília e das outras cidades do Distrito Federal, aberta a quem quiser participar. A animação é tamanha, que eles conseguem arrastar milhares de foliões, de todas as idades.

Para um dos blocos mais tradicionais do carnaval candango, o Pacotão, este é um carnaval muito especial. O bloco comemora 28 anos de irreverência e crítica política. A marchinha que será entoada pela ruas da capital foi escolhida há algumas semanas. Ao som de uma banda composta por surdos, repiques, tamborins e instrumentos de sopro, canções que foram sucesso em carnavais passados e a marchinha do ano vão animar a multidão na Asa Norte.

Nas letras não faltam críticas bem-humoradas às autoridades do presente e até a ex-presidentes da República Além da tradicional sátira aos representantes do poder, o bloco vai homenagear os 40 anos do Beirute, um dos mais antigos e freqüentados bares da cidade, que fica na 109 Sul. A vontade de curtir o carnaval é tão grande, que o sexto CD do bloco, com a marchinha escolhida para este carnaval, foi lançado no Beirute há algumas semanas.

Para que os blocos pudessem realizar a folia deste ano, a Liga dos Trios, Bandas e Blocos Tradicionais de Brasília recebeu uma verba do Governo do Distrito Federal de R$ 200 mil para o carnaval de 2005.

A vontade de se divertir e a alegria das pessoas durante o os quatro dias do reinado de Momo é tão grande, que muitos exageram na dose. Por isso, nunca é demais lembrar que toda a descontração do carnaval é válida, mas sem os excessos. Afinal, carnaval tem de ser sinônimo de alegria, brincadeira e animação, Aproveite.

Blocos desfilam com descontração, bom humor e animação